



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (X) Relato de Caso

TEORIA DA COMPLEXIDADE E TRANSFORMAÇÃO DE SABERES NA EDUCAÇÃO À LUZ DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DOCÊNCIA DE UMA MESTRANDA

AUTOR PRINCIPAL: Juliana da Fonseca Capssa Lima Sausen.

CO-AUTORES: Nilse Maria Maldaner; Indaia Dias Lopes.

ORIENTADOR: Daniel Knebel Baggio.

UNIVERSIDADE: Unijuí e UPF.

INTRODUÇÃO

Este trabalho – originado a partir de uma experiência de estágio docência e ampliado através de discussões de um grupo de interesse – traz as contribuições da Teoria da Complexidade para o ensino superior, com foco nas experiências pedagógicas e processos de ensino-aprendizagem.

Considerando a necessidade de uma reforma universitária com vistas à transformação do pensamento e conhecimento e à otimização de saberes e experiências, a Teoria da Complexidade é fundamental na reconfiguração de métodos educacionais, ao propor revisão de estruturas rígidas do pensamento, confronto de ideias, religação de saberes, abertura conceitual e transdisciplinaridade (MORIN, 2018).

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da Teoria da Complexidade para a transformação de saberes na área da educação, considerando a experiência de estágio docência de uma mestranda em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí.

DESENVOLVIMENTO:

Este estudo é de natureza social e aplicada (GIL, 2019). Quanto à abordagem, classifica-se como pesquisa qualitativa, pois busca aprofundar-se no mundo dos significados (MINAYO, 2016). Referente aos objetivos, a pesquisa é descritiva, uma vez que propõe descrever características do fenômeno estudado, estabelecendo relações



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



entre variáveis e a natureza destas relações (GIL, 2019), utilizando como instrumento pesquisa bibliográfica em livros e artigos sobre a temática abordada.

Considerando as demandas de transformação do conhecimento nas experiências pedagógicas e nos processos de ensino-aprendizagem, a Teoria da Complexidade encontra-se cada vez mais na pauta das discussões científicas e práticas voltadas ao contexto da educação, especialmente aos cenários da educação superior.

Segundo Morin, um dos principais sistematizadores das bases epistemológicas deste paradigma, a Teoria da Complexidade propõe a união da ciência e da filosofia e a multidimensionalidade, na medida em que busca distinguir, integrar e articular princípios e ideias, contextualizando-os e globalizando-os, além de aceitar o desafio da incerteza, trazendo prolongamentos existenciais ao postular a compreensão entre os homens (SERVA, 2012).

Assim, a Teoria da Complexidade reconhece a incompletude e a incerteza da realidade, bem como as múltiplas conexões, na qual a realidade é definida pela qualidade e produtividade dos relacionamentos e de seus processos, perante um procedimento coletivo de significado compartilhado e de consenso (TÔRRES, 2005).

Diante disso, a disciplina Tendências e Inovações Criativas, referente ao estágio docência em análise, proporcionou muitas inter-relações com os pressupostos da Teoria da Complexidade, por sua temática libertadora, flexível e transdisciplinar e pela dinâmica construtivista e interativa nas atividades e processos de ensino-aprendizagem.

Através de aulas expositivas, seminários e discussões, atividades práticas e participação de convidados, o objetivo deste componente curricular era construir e sistematizar conhecimentos e práticas individuais e em grupo, com foco nas tendências e em suas relações com diferentes manifestações artísticas, comportamentos de consumo e tecnologias, como referências criativas e inovadoras para as áreas de jornalismo e publicidade e propaganda, promovendo a interdisciplinaridade com várias áreas do conhecimento e de atuação profissional.

A partir daí, foi possível a aproximação entre educadores e alunos e o exercício de tornar todos sujeitos motivados, ativos, participativos, emancipados e colaborativos no processo de ensino-aprendizagem. Passou-se, portanto, da reflexão inicial individual para o compartilhamento de ideias e visões de mundo de cada um e, por fim, para a reflexão conjunta, para a reconstrução de novas perspectivas e, conseqüentemente, para a transformação dos saberes e experiências dos educandos e educadores, em um processo mútuo colaborativo, com a participação e envolvimento de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A metodologia e as experiências da disciplina do estágio docência remetem à Teoria da Complexidade, ao propor reconfigurações no modo de pensar, socializar e aprender. O estágio docência foi, portanto, uma vivência enriquecedora, pois a disciplina permitiu

A graphic for the VI SEMANA DO CONHECIMENTO event. It features a collage of colorful icons representing various fields of knowledge: a DNA helix, a tree, a musical note, a water molecule (H2O), a person, a book, a calculator, a globe, and a microscope. The text 'VI SEMANA DO CONHECIMENTO' is prominently displayed in white, bold, uppercase letters over a dark, textured background.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



a integralização de saberes e experiências de alunos e educadores, contribuindo para transformações positivas no cenário da educação superior.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MINAYO, M. C. S. (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2018.

SERVA, M. O Surgimento e o desenvolvimento da Epistemologia da Administração: inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAD, 36, 2012, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos [...]. Rio de Janeiro: Windsor, 2012.

TÔRRES, J. J. M. Teoria da complexidade: uma nova visão de mundo para a estratégia. EBEC, 1, 2005, Curitiba. Anais eletrônicos [....]. Curitiba: PUC, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.